

DIANTE DA LEI: KAFKA E O ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

ARTHUR LEMES R. COSTA; MATHEUS MAGALHÃES GUIMARÃES;
ÉDIO RANIERE

Universidade Federal de Pelotas – arthurlemez@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – mattheusg39@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – edioraniere@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em que medida um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa acaba tendo seus gestos marcados pela lei? De que maneira as medidas socioeducativas buscam imprimir nos corpos destes adolescentes uma relação com a legalidade? Em meio ao desenvolvimento de um estágio obrigatório, exigido para formação em psicologia numa universidade federal do extremo sul do Brasil, o qual fora realizado em Programas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço a Comunidade, sentimos nossos corpos sendo violentados por questões como estas. Como produzir sentido diante a inscrição da lei? Como produzir mapas que nos ajudem a localizar essa experiência? Na tentativa de enunciar tais acontecimentos encontramos em ‘Na Colônia Penal’ e ‘Diante da Lei’ uma espécie de língua menor. Assim, nossa pretensão, será a de agenciar ambos os contos de Franz Kafka as paisagens experimentadas durante a realização do estágio em medidas socioeducativas. Como aporte conceitual para esse hibridismo entre psicologia social e literatura utilizaremos a obra de Gilles Deleuze e Felix Guattari: Kafka: por uma literatura menor.

Na tentativa de trazer maior clareza e objetividade ao trabalho dividimos nossa exposição em seis movimentos distintos.

- a. A Lei Platônica Transcendente. Onde iremos realizar uma rápida passagem pela noção de lei em Platão, em um sentido preparatório, buscando uma primeira aproximação com a questão. Nossa intenção aqui será, portanto, a de preparar um campo problemático. O qual será abordado posteriormente.
- b. A Lei Clássica Kantiana: Onde expomos algumas pistas sobre a noção de lei em Immanuel Kant, dando sequência ao primeiro movimento. Ou seja, não pretendemos, de forma alguma, apresentar um debate exaustivo sobre o tema nesse pensador, mas sim utilizá-lo estrategicamente como recurso organizativo ao debate que nos interessa.
- c. Na Colônia Penal. Aqui iremos descrever sucintamente o conto homônimo de Kafka, provocando agenciamentos entre esta obra e nossa experiência de estágio em Medidas Sócio-Educativas.
- d. Da Justiça ao Desejo. Onde buscaremos apresentar algumas paisagens desenhadas por Gilles Deleuze e Felix Guattari diante da problemática da lei. Como ritornelo, nesse movimento, insistiremos na quebra representacional entre justiça e lei, bem como na relação entre lei e desejo.
- e. Diante da Lei: Kafka e os Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa. Neste movimento tomaremos o conto de Kafka - Diante da lei - como uma imagem-pensante, imagem pensamento sobre estágio que realizamos no contexto das medidas sócio-educativas. Movimento onde tentaremos agenciar o plano empírico ao conceitual.

- f. Para não concluir. Onde buscaremos sintetizar as principais paisagens percorridas ao longo deste ensaio.

2. METODOLOGIA

A apresentação utiliza o ensaio como estratégia metodológica já que o que se pretende é problematizar a inscrição da lei, quando operada pelas medidas socioeducativas, em adolescentes. Ou seja, em que circunstâncias um adolescente em cumprimento de medida socioeducativa teria seus gestos marcados pela lei? De que maneira as medidas socioeducativas buscam imprimir nesses corpos uma relação com a legalidade? Na tentativa de mapear tais acontecimentos recorre-se, ao mesmo tempo, à um campo empírico que emerge no cruzamento entre a realização de um estágio obrigatório e a literatura de Franz Kafka; bem como à um plano conceitual disparado pela obra de Deleuze e Guattari: Kafka: por uma literatura menor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Iniciamos a apresentação com uma breve passagem pela lei platônica, na qual a lei é oriunda de um Bem, que sendo um princípio superior, a sustenta com sua força. Sendo assim, neste estágio da filosofia política, a lei seria, “um representante do Bem num mundo que ele de certa abandonou” (DELEUZE; GUATTARI, 2009)

Fizemos também um esboço do que seria a lei clássica Kantiana, que realiza uma “virada copernicana” no entendimento da lei, que passa a se sustentar por sua própria e pura forma e deixa de depender desse Bem que antes a sustentava, tornando-se independente até mesmo de um conteúdo ou de um objeto, de domínios ou de circunstâncias.

Após esse movimento, nos utilizamos da contribuição de Kafka e de seu conto Na Colônia Penal, para realizarmos agenciamentos entre o que acontece na literatura e o que pudemos vivenciar em nosso estágio nas medidas socioeducativas. Aqui, enquanto estagiários, pudemos fazer analogias e agenciamentos entre a nossa função de estagiário com as características de alguns personagens do conto.

Depois de Kafka, chegamos finalmente a enunciação da problemática da lei operada por Deleuze e Guattari, tentamos expor as grandes questões levantadas pelos filósofos franceses e chegamos a concepção da justiça como sendo desejo, e não lei. Desta forma, os movimentos de produção de desejo é que seriam preponderantes nesta temática. Desejo, este, que seria produzido maquinicamente

Voltamos para a literatura kafkaniana, mais especificamente a partir da parábola Diante da lei para descrevermos com mais detalhes como foi nossa experiência como coordenadores do grupo de Liberdade Assistida. E a partir desta experiência, como pudemos perceber a lei se inscrevendo nos corpos destes jovens, como eles a sentiam rastelando seus corpos e também como esses jovens se comportavam ao se verem Diante da lei.

4. CONCLUSÕES

Por fim, nossos objetivos demonstraram-se ser muito mais o de levantar questionamentos sobre a questão da legalidade, utilizando-se tanto de um aporte conceitual quanto de um aporte empírico, que trouxe muito mais vivacidade a

discussão, colocando os conceitos para operarem na prática e problematizando a lei na tentativa de enxergá-la a partir de lugares pouco usuais, como por exemplo, o de quem sofre seus efeitos punitivos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELEUZE, G; GUATTARI, F. Kafka: por uma literatura menor. Rio de Janeiro: Imago Editora LTD, 1977.

DELEUZE, G. Sacher-Masoch: o frio e o cruel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: ed. 34, 2010.

KAFKA, F. Na colônia penal. In: Um artista da fome, seguido de na colônia penal e outras histórias. Tradução de Guilherme da Silva Braga. Porto Alegre: L&PM, 2009.

KANT, E. Introduction à la doctrine du droit. In: Œuvres philosophiques. Paris: Gallimard, 1980.

PLATÃO. Fédon. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.